



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Terça-feira

(04/10)

Manchetes

O Globo: Coronel e mais duas acusadas viram réus

Folha de S. Paulo: PF se opõe a novas delações premiadas na Lava Jato

G1: Chefes de ataques em São Luís serão transferidos para presídio federal

Síntese das principais notícias

Controle Externo da Atividade Policial

Estupro: O coronel reformado da PM Pedro Chavarry Duarte virou réu no processo da 23ª Vara Criminal do Rio no qual é acusado de estupro de vulnerável — a vítima tem 2 anos — e corrupção ativa. Segundo o jornal “Extra”, na sexta-feira a Justiça aceitou denúncia do Ministério Público estadual contra o oficial. Ao ser preso em flagrante, em 11 de setembro, ele teria tentado subornar os policiais que o encontraram com a menina em um carro. Reportagem do jornal **O Globo**.

Lava Jato: Folha de S. Paulo repercute que a Polícia Federal tem defendido nos bastidores que não se faça mais nenhum acordo de delação premiada nas investigações da Operação Lava Jato.

Condenação: O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou sete policiais civis, entre eles dois delegados que atuavam no Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc) e no Departamento Estadual de Trânsito (Detran), a penas que variam de 8 a 9 anos de prisão em regime fechado por crimes de extorsão de dinheiro e



formação de quadrilha contra integrantes da quadrilha do traficante colombiano Juan Carlos Abadia, que foi extraditado para os EUA. Informações do **Estado de S. Paulo**.

Sistema Prisional

São Luís: Vinte e três detentos apontados pelo Governo do Maranhão como chefes da facção criminosa que reivindica os ataques que vêm atingindo São Luís desde a quinta-feira (29/9) serão transferidos para a penitenciária federal em Catanduva, Mossoró e Acre, onde cumprirão pena em regime isolado. O Ministério da Justiça comunicará à Secretaria de Segurança Pública a data para envio dos criminosos. Notícia do **G1**.

Cuiabá: Advogados e familiares não tem conseguido falar com os detidos no Centro de Custódia de Cuiabá (CCC) devido à suspensão do atendimento devido à falta de servidores. O local, que tem mais de 30 presos, conta com efetivo de seis agentes por plantão. Informações do **Diário de Cuiabá**.